ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 8 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 637

Hontem, Hoje... e Amanhã

Antigamente, antes do homem iniciar as suas explorações agricolas, o sólo era recoberto por exhuberante vegetação. A mataria formava um vegetal, sob a qual o sólo protegia-se das enxurradas perniciosas. As arvores frondosas, arbustos, folhagens, vegetações rasteiras e musgos atapetavam a superficie do sólo, humificando-o, enriquecendo-o e livrando-o dos efeitos desastrosos da erosão.

Os destritos vegetais, troncos, galhos, folhas e ramos depositavam-se continuadamente sobre a camada externa do sólo, constituindo, um envoltorio favoravel á circulação da agua e ao desenvolvimento da flóra e da fauna microbiana.

Nessas condições, o sólo encontrava-se rasoavelmente a coberto dos males proporcionados pela erosão e, mesmo aqueles mais inclinados, situados nas encostas dos morros, o fenomeno jamais encontrava ambiente favoravel ao seu desenvolvimento. Tudo, enfim, permanencia imutavel, reinando o mais absoluto equilibrio em todas as manifestações da natureza.

Depois o homem sentiu a necessidade de cultivar o sólo, em busca dos elementos proporcionadores de conforto e bem estar. Vieram as grandes derrubadas, as roçadas e as queimadas. Os instrumentos agricolas foram sendo utilizados no tamanho da gleba e a terra virgem foi retalhada em todos os sentidos. O solo ubere recebeu as primeiras sementes e as primeiras culturas emergiam com perspectivas promissoras. A terra dadivósa correspondeu ao apelo do homem e produziu de tudo, muito e continuadamente. Era a abundancia, a fartura oferecida pelo sólo rico e umoso. Bastava lançar as sementes e surgiam as colheitas fartas e compensadoras. E assim tem sido, até os nossos dias.

Rosolvendo cultivar o sólo, o homem tem sido o eterno destruidor de suas riqueza; sem levar em conta o arduo e longo trabalho da natureza no sentido de construi-lo, os nossos lavradores quasi nada tem feito visando reter a fertilidade acumulada atravéz dos séculos. E assim temos visto grande numeros de lavradores preocupados exclusivamente extrair do sólo tudo aquilo que possa fornecer, sem nunca cogitar manunteção do seu estado de uberdade. O que se verifica atualmente é uma ânsia incontida de obter lucros, uma irracional e desenfreada exploração do sólo, sem que ninguem se lembre, salvo honrosas exeções, de que afinal o sòlo não é inexgotavel e que amanhã estará destruido, abandonado e imprestavel, sem que qualquer possibilidade de aproveitamento.

Esse será o amanhã. Um amanhã que não está distante. Pelo curso atual do desenvolvimento de nossa agricultura não temos duvidas em vaticinar para dentro de poucos anos a queda desastrada de nossa economia agricola. No ritmo destruidor em que caminhamos, os nossos melhores sólos marcham aceleradamente para a ruina e a mais negra miseria implantará um reinado eterno sobre tais terrenos, definitivamente perdidos para todo e qualquer cultivo agricola.

Quando chegarmos a essa triste situação, criada pela imprevidência e negligência dos nossos homens do campo, quando os otimos solos cultivaveis forem afastados e removidos para as baixadas, sob a ação impeduosa das aguas de chuva, nada mais conseguirá detê-lo e nada os fará retornar aos bons tempos da abundancia e da opulencia.

Os nossos lavradores devem ter em mente o quadro triste proporcionado pela erosão do solo. Devem envidar esforços, os maximos possiveis, no sentido de evitar que as suas terras, abastecedoras de seus celeiros, sejam atingidas impiedosamente pela gula incessante e devoradora desse fenomeno, em prejuizo de sua Patria, de sua familia e de si proprio.

A Secção de Combate á Erosão da Agricultura está apta a fornecer, e de bom grado fornece, toda a orientação técnica necessaria afim de que possam os lavradores paulistas ficar a salvo desse grande flagelo que ameaça reduzir ou inutilizar a arquitetura economica da agricultura nacional.

Palestra Educativa Numero 3
Secção de Combate á Erosão,
Irrigação e Drenagem
Divisão de Fomento Agricola - Departamento da Produção Vegetal

Emporio "Elite"

Acaba de se abrir nesta cidade á R. 13 de Maio, pegado á «Casa Ideal» o bem montado estabelecimento comercial «Emporio Elite» de propriedade do sr. Jacob Werly.

Delegacia de Policia

EDITAL

O Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia deste municipio de Agudos, etc.

FAZ SABER, de conformidade com a circular no. 31, de 29 de Julho ultimo, do Exmo Sr. Dr. Secretario da Segurau«a Publica, que os compradores «ARAME FARPADOS e FERRO VELHO» ficam obrigados prestar á esta Delegacia dentro do prazo de 48 horas, e, sob pena de desobediencia informações sobre toda e qualquer aquisição já feita, ou que venham fazer, de taes artigos, esclarecendo qual a quantidade e procedencia deles, bem como nome, profissão, e domicilio do vendedor.

Para que cheque ao conhecimento de todos, manda que se publique este edital, na forma da lei.

Agudos, 7 de Agosto de 1943
O Delegado de Policia.

(a) Waldomiro Delfino de Amorim Lima.

Aniversarios

Fez anos:

No dia 4, a senhorinha Hilda Pirozzi;

Farão anos:

Hoje os snrs. Manoel Lopes do Livramento Dóca e Antonio Pirozzi,

A todos os nossos parabens da «Gazeta»

Festival Beneficente

Pró Bibliotéca da Escola Normal

Realizou-se sexta-feira p. passada, no Teatro S. Paulo um grandioso festival beneficente. Após a exibição da interessante pelicula «O Diabo é um Poltrão», foi levado por um grupo de estudantes, no palco um belissimo áto de variedades, do qual constatou de poesias, canções, bailados e piadas, agradando completamente a todos.

Campo de Aviação

Já se acham prontas todas as pistas do nosso Aero Clube, apresentando campo um aspéto belissimo. Diariamente, diversos aviões de Baurú tem pousado no nosso campo de Aviação. Acham-se abertas as inscrições para os candidatos ao curso de pilotagem, sob a direção do competente instrutôr Nassib Salmen.

Pela Imprensa

"O Progresso"

Com uma belissima edição de 22 paginas, todas cheias de otimos escritos, farto noticiario, clichés e anuncios, festejou o seu 19.o aniversario, o bem feito semanario «O Progresso,» editado na prospera localidade de Duartina, sob a direção do sr. Manoel S. Cavalcanti.

—

"A Comarca"

Transcorreu no dia 29 de Julho p. finda, o 15.o aniversario, do fundação. da «A Comarca», otima ebdomadario que se publica na adeantada cidade de Paraguassú, sob a competente direção do sr. Mario Pacheco.

Por essa ocasião, o ilustre colega apresentava-se com com muitas paginas cheias de boas colaborações, clechés, grande noticiario e anuncios.

Aos prezados colegas apresentamos nossos parabens.

CLUBE RECREATIVO AGUDENSE

Fundado em 1.o de Fevereiro de 1943

Primeiro Balanço Semestral

Recebido em joias e mensalidades desde sua fundação até 31 de Julho		6.244,70
Renda liquida de jogos licitos da séde até esta data		3.793,30
Renda da lista prò Bandeira Nacional		104,00
		10.142,00
DESPEZAS		
Compra de mobilia, mezas ping — pong, xadrez dama etc		1.608,00
Caução luz		162,40
Livros e impressos		125,00
2 viagem Baurú Çaminhão e autos		119,00
Toalhas e cortinas, etc		116,90
Olhado e passadeiras		170,00
Material pla panatrope do club		205,00
Bandeira Nacional		165,00
Pintor e enceramento casa		207,00
Despezas diversas		76,50
Alvará anual		100,00
Pagos 2 bailes e 2 matinées dansantes		720,00
» 6 mezes de alugel		2.400,00
» 6 « de luz (salão e sede		577,10
» 6 « de zeladores		665,00
» 6 « comissão cobradora recibos		158,08
Compra de lampadas, copos, chicaras, chaleira; bule, tapetes, lustre, material eletrico, 112 bolinhas de ping — pong, etc.		769,90
Soma total 10.142,00		8.344,80
Balanço		1.797,20
Soma total	10.142,00	10.142,00
Saldo em Caixa		1.797,20

NOTA:—

Todas as rendas e despezas do club, acham-se documentadas, cujos comprovantes estão arquivados na sède social, onde qualquer socio quites poderá examinar, inclusive a respectiva escrituração.

O Secretario:
OVIDIO NAPOLEONE.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de direito que, tendo emitido uma cambial em data de 24 do corrente mez, com vencimento para 30 de Abril de 1944. no valor de Cr.$ 593,30 Cuja cambial é ao portador, e foi por mim perdida, Para efeito emitirei outra da mesma importancia e data, anulando a primeira

Dona Amelia, 30 de Julho de 1943.

Batista Barboza

Reconheço a firma supra de *Batista Barboza*
Dona Amelia, 30 de Julho de 1943
Em testemunho *D. C. M.* da verdade
Dario Cardoso Machado
Tabelião por lei

Posto Energina Araçatuba

Recebemos a comunicação de que em data de 19 de Maio p. passado, foi dissolvida a firma Balthazar & Cia., estabelecida com matriz em Rio Preto, «Posto Anglo» retirando-se o sócio Vitorio Ton, ficando o ativo o passivo referente ao «Posto Energina» em Araçatuba, a cargo do socio Manoel Balthazar Sobrinho.

FALECIMENTO

Após guardar o leito por varios dias, faleceu do dia 6 do corrente, o sr. Elpidio Candido Lima, antigo morador aqui residente.

Deixa viuva a exma. snra. d. Maria Antonia de Oliveira Lima e varios filhos, todos maiores.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

As alegrias do lar...

Conto de Euclides Andrade

Uma cena da vida real:

— Casusinha, você me leva hoje ao cinema, leva?

— Ao cinema?! Deus me livre!... Tu, bem sabes, meu amor, que tenho horror ás fitas e só vou ao cinematografo para dormir.

= Ora... e logo hoje que vão exibir no Pathé uma fita da «Fox»!... D. Colaquinha do dr. Souza foi vel-a hontem no Royal e voltou encantada com a June Caprice.

— Quem é essa tal June?

— Oh! meu Deus do Ceu! que homem voce é, Casusinha. Pois, voce não conhece a June Caprice?

—Não tenho essa honra. E' alguma dama da alta Sociedade?

— Ih... que fiasco! Voce não diga isso em parte alguma que me vergonha. Não conhece a June? ! Parece incrivel!...

— Pois é verdade não a conheço e não é para admirar porque tu tambem não conheces a Joana D'Arc..

— Eu não conheço a Joana D'Arc?! Ora, que tolice, Casusinha, que tolice. Pois se ainda outro dia eu a vi no Cinema Brasil!...

Que me dizes, mulher!? Tu viste a Joana D'Arc no cinema?! Será possivel que a donzela de Orleans resuscitasse e tambem seja fiteira?! Que horror!

— Morreu a Joana D'Arc?!

— Desconfio que sim. Pelo menos é que dizem as cronicas de antanho.

— Coitada da Joana D'Arc! Deus lhe fale na alma... Escute uma cousa: Esse tal antanho era marido da Joana D'Arc, não era?

— Oh! mulher, pelo amor de Deus, cala o bico. Não digas isso em publico, que vaes presa...

— Não sei porque...

— Não sabes porque?! Hum essa! Pois tu ignoras que a Joana D'Arc foi uma heroina franceza, que bateu os ingleses e foi depois por eles queimada viva?

— Ué, gentes! Eu pensava que a Joana D,Arc era uma actriz que trabalhava nas fitas da Fox... Mas, olhe aqui Casusa... voce me leva hoje ao cinema, leva?

— Iria! Que massadora que tu és, Marieta!... Os tempos não estão para esses desperdicios de dinheiro. Este mez, nem sei como fazer para pagar as nossas contas.

— Nossas, não senhor. Suas contas...

— Perdão. Nossas, porque foram feitas por ti e eu é que as tenhos de pagar. Jà vês que são nossas...

Eu não quero saber de contas! Graças a Deus, quando me casei com voce não vim com uma das mãos atraz e a outra adeante... Trouxe o meu dote... Se voce já o gastou, a culpa não é minha.

— Enorme dote!.. Uma casa a cair de velha e carregada de impostos em atrazo, no bairro do Guapira...

— Voce não «deboche o meu dote,» Casusa, se não eu conto a Papael...

— Oh! filhinha porque me procavocas?

= Sabe que mais? Eu não quero saber de nada. Quero ir ao cinema.

— Mas, meu amor...

Qual amor nem meio amor!... Quero ir ao cinema, quero, quero e quero, já disse!...

— Mas, filhinha, vem cá, não é preciso chorar. Domingo iremos a todos os cinemas de S. Paulo...

= Eu quero ir hoje, já disse! E voce não se ria, Casusinha, voce não me debique... Olhe que eu faço uma asneira... Depois não se queixe...

— Jà vens tu com as costumeiras ameaças, Marieta. Já te disse e repito: domingo iremos a todos os cinemas de S. Paulo...

= Não quero já disse, quero ir hoje.

— Hoje, não pode ser, estou sem vintem.

— Vá pedir Cr.$ 5,00 emprestados a seu Manoel da venda. Nós gastamos mais de cr.$ 300,00 por mez, lá, na casa dele, pode muito bem emprestar-nos cr.$ 5,00

— E'... Gastamos realmente, mas o diabo é que gastamos cr.$ 300,00 e só lhe damos cr.$ 100,00 por conta, todos os fins de mez. Como diabo queres tu, Marieta, que eu vá á venda do Manoel pedir-lhe dinheiro, quando lhes devemos mais de cr. 200,00?!

— Devemos, não senhor. Dobre a lingua. Eu não lhe devo nada, graças a Deus. Voce é que deve...

— Pois sim, serei eu ..

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE

A'S 18 HORAS

MERCADO DO DIA

O Movimento Das Bolsas Irradiado

Para o Interior

Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.

P R E 7

RADIO COSMOS

1410 Quilociclos

Adubos químico-orgânicos

POLYSÚ e JÚPITER

(para todas as culturas)

Fertilizantes simples em geral

Arseniatos "Júpiter"

de alumínio e de chumbo

(exterminadores do curuquerê)

Formicida "Júpiter"

Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"

(para o expurgo)

Hervicida "Plutão"

(destruidor de vegetação)

Pó Bordalês Alfa "Júpiter"

(substituto da calda bordalêsa)

Sulfato de Cobre "Nevazul"

(cristais miúdos)

Verde Paris

Carrapaticida "Júpiter"

Queirozina

(Poderoso desinfetante)

ETC.

PRODUTOS QUÍMICOS

"E. QUEIROZ" S/A

SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL 255

SÃO PAULO

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor; — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Mas, então, como é, vamos ou não ao cinema?

— Impossivel, minha amiga.

— Impossivel?! Pois fique sabendo que eu vou requerer o meu divorcio. Não aguento mais esta vida! Não estou disposta a ficar apodrecendo, aqui, em casa sempre presa entre estas quatros paredes, como uma freira.

— Faze o que entenderes...

— Pois faço mesmo! Vou requerer o nosso desquite. E, sò assim, poderei ir, quantas vezes quizer ao cinema!...

— Não sejas tolinha. E com que dinheiro te has de manter?

— Ora... Com a renda da minha casa do Guapira...

E o dinheiro para o cinema, onde o iras arranjar?

— Ora... Vendo a minha casa do Guapira!...

— Bem. Não chores mais. Não é preciso requereres o divorcio, nem venderes o teu magestoso Palacete de pau a pique, coberto de sapé... Levar-te-ei ao cinema, mas... sò hoje, estás ouvindo?

— Ai! como eu gosto de voce, Casusinha!...

Novas ideias sobre a Insonia

Distribuição de SPES de São Paulo

A maioria do que geralmente se acredita a respeito da insônia ou falta de sono não tem base na realidade, escreve o dr. Luiz J. Karnosh, no orgão da American Medical Association. Para ele a insônia que não é causada por alguma doença orgânica ou dor física não diminue a vitalidade, não conduz á loucura, não afeta a saude, nem causa anemia ou perda de peso havendo todos os motivos para duvidar se a falta de sono é por si mesma causa de morte.

Cerca de metade dos que sofrem de insônia crónica (verdadeira incapacidade de dormir), não passam de psico-neuróticos, frisa o dr. Karnosh São pessoas que não querem apenas o sono e sim o esquecimento.

Nutrem a ingênua esperança de que depois de uma noite de repouso devem sentir-se livres de receio e abatimento, pensando que o sono poderá eliminar os problemas que deveriam ser enfrentados ao despertar.

" Ninguem, diz textualmente o autor, pode dormir por simples efeito da propria vontade; o mais que pode fazer è deixar que o sono se manifeste. Os processos de mentalmente enumerar algarismos, ler na cama e outros exigem que o pensamento seja disciplinado, constituindo apenas recursos para afastar idéias desagradaveis e, porisso, fazem com que se torne ainda mais dificil pegar no sono."

Quem sofre de insónia não deve, assim, fazer qualquer esforço fisico ou mental, depois de deitado. Deve largar-se na cama o mais comodamente possivel e soltar as idéias para onde elas queiram ir. Se mesmo assim não se consegue dormir é por que o organismo não tem, no momento, necessidade premente de repouso. Muitas vezes, aliàs, trata-se de uma simples questão de temperamento, pois há pessoas excitaveis que dormem poucas horas, ao passo que outras precisam maior dose de sono ("Hygeia" novembro, 1939.)

Assinem este Jornal

TANTALO

Tenho a sêde do monstro! A entranha me devora
A ancia de saciar a sêde que me mata!
Quero beber-te o ouro, esplendorosa aurora!
Beber te o rubro sangue em amforas de prata!...

Tantalo! Ouvi real, ou foi visão sómente?
Tantalo! — ouvi dizer — ó Tantalo maldito,
Tens sêde, muita sêde?... Aí tens agua corrente:
E' a mulher gentil, a tua fé, teu mytho,

Tua esperança, teu enlevo, enfim, teu sonho...
Abraça-a sempre, e muito: ao peito teu a aperta...
Jamais acabará o teu sofrer medonho;
Tens, Tantalo maldito, a tua sêde certa!

Tantalo! Um monstro, um féro, um gigantesco assombro,
Capaz de dar assalto á muralha celeste,
Capaz de ter o céo em cima de um só hombro...
Mas que sêde a queimar-lhe a entranha, ó Deus, lhe déste!

A fonte pura salta e fios d'agua jorra,
Que lhe procuram dar calma, alivio e frescura;
Porém a sêde, a sêde, a sêde imensa o torra
E assenta-lhe na fronte o espasmo da loucura!

Rubra, a lingua lhe sae da boca e ao peito roja,
Como a cauda de algum cometa inopinado...
A fauce escancarada é como acessa forja;
Parece ter lá dentro o inferno encarcerado!

Os olhos, como dous volções jorrando lavas,
Das orbitas lhe estão os aros irrompendo,
E os cabelos ao ar, como nuvens lançadas,
Tornam Tantalo um montro imensamente horrendo.

Leva a mão a um penhasco — e o penhasco vacila,
Rola, cae, faz-se em ouro... A relva de esmeralda
Ardendo, vae tocal-a a sua mão que escalda,
E a relva que verdeja é ouro que scintila!

E' ouro que lhe ri em ascuas iriante;
E' ouro que lhe sopra á cara gargalhadas;
E' ouro que se enrosca em seus braços gigantes
E lhe enche as duas mãos, de tel-o, fatigadas,

Que sêde intensa! A' boca a agua chega mudada
Em ouro derretido, em ouro que sufoca...
Nem já para gemer a voz lhe foi deixada;
E' ouro, é ouro; é ouro, é ouro quanto toca!

Eu sou, mulher formosa, o Tantalo horroroso
Que tem sêde e que quer — ó fonte d'agua pura —
Beber em ti sómente os resaibos de um goso,
Beber em ti sómente uns restos de ventura!

Tóco... e sinto-me bela e dura e luminosa,
Como um pedaço de ouro a scintilar sómente:
E fica a sêde intensa, a sêde angustiosa
Que me devora e queima eterna... eternamente!

E' ouro quanto tóco, é ouro quanto afasto;
Muda Tantalo em ouro a lagrima que chora;
Condenado por ti, este martirio arrasto
Sob o fogo que queima e sae de ti, aurora!

Eu sou o agrilhoado á esplendida montanha:
Eu sou o sequioso a vêr a agua que corre;
E nesta sêde imensa, e nesta dôr tamanha,
Ai! Tantalo ainda vive! Ai! Tantalo não morre!

Luiz Delfino

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

V. S. conhece a melhor Sapataria?

A Imperatriz

Calçará toda a sua familia confortavelmente e por pouco dinheiro!

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 8 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 637

A Missão de Educar

MARINA TRICANICO
Copyright de SPES de São Paulo

Quem realiza a missão sublime de educar uma criança, vê desfilar diante de si muitos fatos vividos na sua própria vida, e recebe, nisso uma vardadeira reeducação, pois que na infancia é que se acham os segredos formadores da personalidade.

E' interessante observar o mundo interior da criança, grande e maravilhoso, povoado de razões faceis, onde as dúvidas se resolvem naturalmente, e onde até a mentira é suavizada pela boa intenção pela inocéncia que predomina na delicada alma infantil.

Os fatos sobrenaturais adquirem um sentido altamente impressionavel na mentalidade dos pequeninos. E, impressionando vivamente a sua imanação, crea dessa maneira, um terreno propicio ao desenvolvimento de sentimentos novos Por esse motivo a leitura sã constitue um elemento educativo de grande valor, que, começando pela recreação espiritual, vai servir de bom exemplo. A higiene mental deve ser observada, pois, desde os primeiros livros, porquanto deles dependem, muitas vezes, as tendéncias reveladas pelos pequeninos.

Preocupação essencial deve ser evitar essa literatura cinematográfica que explora fatos policiais cheios de lutas e tragédias, enaltecendo os feitos de bandidos, do que resultam agitação e pesadelos no sono das crianças, que, ao contrário. deve ser calmo, ameno, povoado de sonhos bons, frutos de sadias impressões.

Parecerá facil, á primeira vista, educar uma criança. Entretanto, que caminho delicado e sutil palmilha quem educa! Conseguir chegar ao íntimo do pequeno ser, inspirar-lhe confiança, conquistar lhe a amizade e mais dificil do que se julga. Conduzir aquele que o homem de amanhã é uma responsabilidade que nem todos compreendem, porem cheia de doces compensações.

E' preciso frisar que a criança vê nos pais um espelho onde continuamente se mira, procurando imitar lhes desde os gestos fisicos até as ações morais, porque, tudo o que os pais fazem, para ela é perfeito, como perfeitos serão os atos da sua primeira professora, quando, já em idade escolar, iniciar a manuseio das cartilhas.

Com o recurso de estimulos, pois a crianças é fragil e sensivel, devem os pais e os mestres esboçar a sua personalidade, tendo sempre á vista a nobreza desse mister, que é missão mais divina do que humana.

E quanto se preocupam os pais com as doenças corporais dos seus filhinhos, tanto devem incomodarse, tambem, com a sua educação moral, baseada na vida familiar, a fim de que mais tarde não venham a ter decepções.

Que na página em branco a ser, preenchida com a vida de uma criança, tenham os pais uma influência decisiva e benéfica, guiando as suas tendenncias espontâneas á eclosão de sentimentos, mas que tendem, no geral a seguir o ritmo do meio ambiente.

Se hoje, nestes dias sangrentos da humanidade, a solidariedade universal é quasi uma utopia, devem os páis mais do que nunca, compreender o missão sagrada que lhe cabe, formando uma corrente de sentimentos bons, ao par do cultivo da educação fisica, para constituir um magnifico legado á gerações futuras, uma maravilhosa ascensão no terreno do aperfeiçoamento humano.

Grupo Escolar

Gabinete Dentario

O gabinete dentario Escolar do nosso Grupo Escolar, continua funcionario regularmente dentro do orario estabelecido, sob a competente direcção do cirurgião dentista sr. Octavio Martins de Camargo.

Durante o mes de Julho que se findou, foi o seguinte o movimento verificado.

1a DENTIÇÃO : — Remoções de tartaros 3 extracões com anestesio, 45 — extrações sem anestesio, 11.

2a. DENTIÇÃO — Extrações com anestesio 3 Obturações: — Porcelana 5 — Gruta Percha 2 — Canaes 1 Restaurações Amalgama 1 Tratamento Fistulas 3 Pelimentos 2 Curativos 10

Total dos trabalhos realizados 101.

Dos trabalhos realizados foi remetido um resúmo completo á Assistencia Dentaria Escolar de São Paulo.

Comprar Obrigações de Guerra é trabalhar para a garantia da Paz.

EDITAL

De citação com o praso de trinta (30) dias, de JOSE' VIEIRA DE LEMOS E OUTROS, herdeiros interessados no arrolamento dos bens deixados pelo falecido JOÃO VIEIRA DE LEMOS.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juiz e cartorio do segundo oficio se processa o arrolamento dos bens deixados pelo finado João Vieira de Lemos e, como conste dos respectivos autos residirem fóra desta Comarca alguns herdeiros, e outros em lugar incerto e não sabido, a saber:—JOSE' VIEIRA DE LEMOS, residente em ANGATUBA deste Estado, MANOEL DE LEMOS, residente em LUGAR INCERTO, BENEDICTO HONORIO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA. ANTONIO CANDIDO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA e PEDRO CANDIDO VIEIRA residente em SÃO PAULO, mandei expedir o presente pelo qual cito os referidos herdeiros para, no praso legal e sob as penas da lei, virem dizer sobre as declarações preliminares em dito processo, feitas pelo inventariante, ficando os mesmos deste lógo citados e intimados para todos os demais termos e átas do processo, atè final, sob as mesmas penas acima aludidas. E para que chegue ao conhecimento de quem posse interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. AGUDOS, vinte e sete de JULHO de mil novecentos e quarenta e tres. Eu. (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão interino, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito
(a) José Teixeira Pombo

Devidamente Sèlado.
Confere com o original, dou fé.
Agudos, 27—7—943
O Escrivão Int.
Vicente Silveira.

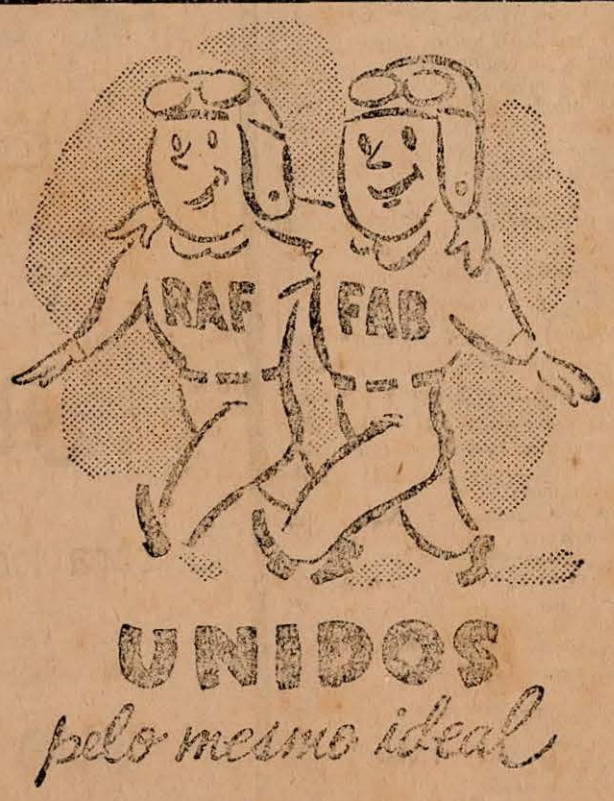
EDITAL

De primeira praça com o prazo de 10 dias.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que aos dezeseis de Agosto p. futuro, ás trese horas em frente ao Edificio do Fórum e Cadeia Pública, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios servindo na falta desta levarà á praça os bens penhorados a Antonio da Cruz Fagundes na executiva cambial que lhe móve Miguel Salomão consistentes em o seguinte: quinhentos e quarenta e um fardos de algodão pesando mil seiscentos e sessenta e quatro arrobás e onze quilos, peso liquido, avaliado em vinte e cinco cruzeiros e cincoenta centavos, por por arroba, que importa num total de quarenta e dois mil, quatrocentos e cincoenta cruzeiros e sessenta centavos, algodão esse que se acha depositado com o Sr. José Gadani, num deposito da Companhia Algodoeira Nordeste Brasileiro, no Patrimonio de Dona Amélia. E assim serão ditos levados á praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais dér e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação. E, não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer E para que chegue ao conhecimsnto de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente que serão afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado pelo cartório do segundo oficio, nesta cidade e comarca de Agudos, aos trinta e um de Julho de mil novecentos e quarenta e três. Eu, (a) João de Conti, Oficial Maior, no impedimento do escrivão do segundo oficio datilcgrafei e o subscrevo

O Juiz de Direito
(a) José Teixeira Pombo



UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Impressos? - Nesta Typ

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 8 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 637

Hontem, Hoje... e Amanhã

Antigamente, antes do homem iniciar as suas explorações agricolas, o sólo era recoberto por exhuberante vegetação. A mataria formava um vegetal, sob a qual o sólo protegia-se das enxurradas perniciosas. As arvores frondosas, arbustos, folhagens, vegetações rasteiras e musgos atapetavam a superficie do sólo, humificando-o, enriquecendo-o e livrando-o dos efeitos desastrosos da erosão.

Os destritos vegetais, troncos, galhos, folhas e ramos depositavam-se continuadamente sobre a camada externa do sólo, constituindo, um envoltorio favoravel á circulação da agua e ao desenvolvimento da flóra e da fauna microbiana.

Nessas condições, o sólo encontrava-se rasoavelmente a coberto dos males proporcionados pela erosão e, mesmo aqueles mais inclinados, situados nas encostas dos morros, o fenomeno jamais encontrava ambiente favoravel ao seu desenvolvimento. Tudo, enfim, permanencia imutavel, reinando o mais absoluto equilibrio em todas as manifestações da natureza.

Depois o homem sentiu a necessidade de cultivar o sólo, em busca dos elementos proporcionadores de confort e bem estar. Vieram as grandes derrubadas, as roçadas e as queimadas. Os instrumentos agricolas foram sendo utilizados no tamanho da gleba e a terra virgem foi retalhada em todos os sentidos. O solo ubere recebeu as primeiras sementes e as primeiras culturas emergiam com perspectivas promissoras. A terra dadivósa correspondeu ao apelo do homem e produziu de tudo, muito e continuadamente. Era a abundancia, a fartura oferecida pelo sólo rico e umoso. Bastava lançar as sementes e surgiam as colheitas fartas e compensadoras. E assim tem sido, até os nossos dias.

Rosolvendo cultivar o sólo, o homem tem sido o eterno destruidor de suas riqueza; sem levar em conta o arduo e longo trabalho da natureza no sentido de construi-lo, os nossos lavradores quasi nada tem feito visando reter a fertilidade acumulada atravéz dos séculos. E assim temos visto grande numeros de lavradores preocupados exclusivamente extrair do sólo tudo aquilo que possa fornecer, sem nunca cogitar manunteção do seu estado de uberdade. O que se verifica atualmente é uma ância incontida de obter lucros, uma irracional e desenfreada exploração do sólo, sem que ninguem se lembre, salvo honrosas exeções, de que afinal o sòlo não é inexgotavel e que amanhã estará destruido, abandonado e imprestavel, sem que qualquer possibilidade de aproveitamento.

Esse será o amanhã. Um amanhã que não está distante. Pelo curso atual do desenvolvimento de nossa agricultura não temos duvidas em vaticinar para dentro de poucos anos a queda desastrada de nossa economia agricola. No ritmo destruidor em que caminhamos, os nossos melhores sólos marcham aceleradamente para a ruina e a mais negra miseria implantará um reinado eterno sobre tais terrenos, definitivamente perdidos para todo e qualquer cultivo agricola.

Quando chegarmos a essa triste situação, criada pela imprevidência e negligência dos nossos homens do campo, quando os otimos solos cultivaveis forem afastados e removidos para as baixadas, sob a ação impeduosa das aguas de chuva, nada mais conseguirá detê-lo e nada os fará retornar aos bons tempos da abundancia e da opulencia.

Os nossos lavradores devem ter em mente o quadro triste proporcionado pela erosão do solo. Devem envidar esforços, os maximos possiveis, no sentido de evitar que as suas terras, abastecedoras de seus celeiros, sejam atingidas impiedosamente pela gula incessante e devoradora desse fenomeno, em prejuizo de sua Patria, de sua familia e de si proprio.

A Secção de Combate á Erosão da Agricultura está apta a fornecer, e de bom grado fornece, toda a orientação técnica necessaria afim de que possam os lavradores paulistas ficar a salvo desse grande flagelo que ameaça reduzir ou inutilizar a arquitetura economica da agricultura nacional.

Palestra Educativa Numero 3
Secção de Combate á Erosão,
Irrigação e Drenagem
Divisão de Fomento Agricola - Departamento da Produção Vegetal

Emporio "Elite"

Acaba de se abrir nesta cidade a R. 13 de Maio, pegado á «Casa Ideal» o bem montado estabelecimento comercial «Emporio Elite» de propriedade do sr. Jacob Werly.

Delegacia de Policia

EDITAL

O Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia deste municipio de Agudos, etc.

FAZ SABER, de conformidade com a circular no. 31, de 29 de Julho ultimo, do Exmo Sr. Dr. Secretario da Segurança Publica, que os compradores «ARAME FARPADOS e FERRO VELHO» ficam obrigados prestar á esta Delegacia dentro do prazo de 48 horas, e, sob pena de desobediencia informações sobre toda e qualquer aquisição já feita, ou que venham fazer, de taes artigos, esclarecendo qual a quantidade e procedencia deles, bem como *nome, profissão, e domicilio do vendedor.*

Para que cheque ao conhecimento de todos, manda que se publique este edital, na forma da lei

Agudos, 7 de Agosto de 1943
O Delegado de Policia.

(a) Waldomiro Delfino de Amorim Lima.

Aniversarios

Fez anos:

No dia 4, a senhorinha Hilda Pirozzi;

Farão anos:

Hoje os snrs. Manoel Lopes do Livramento Dóca e Antonio Pirozzi,

A todos os nossos parabens da «Gazeta»

Festival Beneficente

Pró Bibliotéca da Escola Normal

Realizou-se sexta-feira p. passada, no Teatro S. Paulo um grandioso festival beneficente. Após a exibição da interessante pelicula «O Diabo é um Poltrão», foi levado por um grupo de estudantes, no palco um belissimo áto de variedades, do qual constatou de poesias, canções, bailados e piadas, agradando completamente a todos.

Campo de Aviação

Já se acham prontas todas as pistas do nosso Aero Clube, apresentando campo um aspéto belissimo. Diariamente, diversos aviões de Baurú tem pousado no nosso campo de Aviação. Acham-se abertas as inscrições para os candidatos ao curso de pilotagem, sob a direção do competente instrutôr Nassib Salmen.

Pela Imprensa

"O Progresso"

Com uma belissima edição de 22 paginas, todas cheias de otimos escritos, farto noticiario, clichés e anuncios, festejou o seu 19.o aniversario, o bem feito semanario «O Progresso,» editado na prospera localidade de Duartina, sob a direção do sr. Manoel S. Cavalcanti.

—

"A Comarca"

Transcorreu no dia 29 de Julho p. finda, o 15.o aniversario, do fundação. da «A Comarca», otima ebdomadario que se publica na adeantada cidade de Paraguassú, sob a competente direção do sr. Mario Pacheco.

Por essa ocasião, o ilustre colega apresentava-se com muitas paginas cheias de boas colaborações, clechés, grande noticiario e anuncios.

Aos prezados colegas apresentamos nossos parabens.

CLUBE RECREATIVO AGUDENSE

Fundado em 1.o de Fevereiro de 1943

Primeiro Balanço Semestral

Recebido em joias e mensalidades desde sua fundação até 31 de Julho		6.244,70
Renda liquida de jogos licitos da séde até esta data		3.793,30
Renda da lista prò Bandeira Nacional		104,00
		10.142,00
DESPEZAS		
Compra de mobilia, mezas ping — pong, xadrez dama etc		1.608,00
Caução luz		162,40
Livros e impressos		125,00
2 viagem Baurú Caminhão e autos		119,00
Toalhas e cortinas, etc		116,90
Olhado e passadeiras		170,00
Material pla panatrope do club		205,00
Bandeira Nacional		165,00
Pintor e encerameuto casa		207,00
Despezas diversas		76,50
Alvará anual		100,00
Pagos 2 bailes e 2 matinées dansantes		720,00
» 6 mezes de alugel		2.400,00
» 6 « de luz (salão e sede		577,10
» 6 « de zeladores		665,00
» 6 « comissão cobradora recibos		158,08
Compra de lampadas, copos, chicaras, chaleira; bule, tapetes, lustre, material eletrico, 112 bolinhas de ping — pong, etc.		769,90
Soma total 10.142,00		8.344,80
Balanço		1.797,20
Soma total	10.142.00	10.142,00
Saldo em Caixa		1.797,20

NOTA:—

Todas as rendas e despezas do club, acham-se documentadas, cujos comprovantes estão arquivados na sède social, onde qualquer socio quites poderá examinar, inclusive a respectiva escrituração:

O Secretario:
OVIDIO NAPOLEONE.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de direito que, tendo emitido uma cambial em data de 24 do corrente mez, com vencimento para 30 de Abril de 1944. no valor de Cr.$ 593,30 Cuja cambial é ao portador, e foi por mim perdida. Para efeito emitirei outra da mesma importancia e data, anulando a primeira

Dona Amelia, 30 de Julho de 1943.

Batista Barboza

Reconheço a firma supra de *Batista Barboza*
Dona Amelia, 30 de Julho de 1943
Em testemunho *D. C. M.* da verdade
Dario Cardoso Machado
Tabelião por lei

Posto Energina

Araçatuba

Recebemos a comunicação de que em data de 19 de Maio p. passado, foi dissolvida a firma Balthazar & Cia., estabelecida com matriz em Rio Preto, «Posto Anglo» retirando-se o socio Vitorio Ton, ficando o ativo o passivo referente ao «Posto Energina» em Araçatuba, a cargo do socio Manoel Balthazar Sobrinho.

FALECIMENTO

Após guardar o leito por varios dias, faleceu do dia 6 do corrente, o sr. Elpidio Candido Lima, antigo morador aqui residente.

Deixa viuva a exma. snra. d. Maria Antonia de Oliveira Lima e varios filhos, todos maiores.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

As alegrias do lar...

Conto de Euclides Andrade

Uma cena da vida real:

— Casusinha, você me leva hoje ao cinema, leva?

— Ao cinema?! Deus me livre!... Tu, bem sabes, meu amor, que tenho horror ás fitas e só vou ao cinematografo para dormir.

= Ora... e logo hoje que vão exibir no Pathé uma fita da «Fox»!... D. Colaquinha do dr. Souza foi vel-a hontem no Royal e voltou encantada com a June Caprice.

— Quem é essa tal June?

— Oh! meu Deus do Ceu! que homem voce é, Casusinha. Pois, voce não conhece a June Caprice?

—Não tenho essa honra. E' alguma dama da alta Sociedade?

— Ih... que fiasco! Voce não diga isso em parte alguma que me vergonha. Não conhece a June?! Parece incrivel!...

— Pois é verdade não a conheço e não é para admirar porque tu tambem não conheces a Joana D'Arc..

— Eu não conheço a Joana D'Arc?! Ora, que tolice, Casusinha, que tolice. Pois se ainda outro dia eu a vi no Cinema Brasil!...

Que me dizes, mulher!? Tu viste a Joana D'Arc no cinema?! Será possivel que a donzela de Orleans resuscitasse e tambem seja fiteira?! Que horror!

— Morreu a Joana D'Arc?!

— Desconfio que sim. Pelo menos é que dizem as cronicas de antanho.

— Coitada da Joana D'Arc! Deus lhe fale na alma... Escute uma cousa: Esse tal antanho era marido da Joana D'Arc, não era?

— Oh! mulher, pelo amor de Deus, cala o bico. Não digas isso em publico, que vaes presa...

— Não sei porque...

— Não sabes porque?! Hum essa! Pois tu ignoras que a Joana D'Arc foi uma heroina franceza, que bateu os ingleses e foi depois por eles queimada viva?

— Uê, gentes! Eu pensava que a Joana D,Arc era uma actriz que trabalhava nas fitas da Fox... Mas, olhe aqui Casusa... voce me leva hoje ao cinema, leva?

— Iria! Que massadora que tu és, Marieta!... Os tempos não estão para esses desperdicios de dinheiro. Este mez, nem sei como fazer para pagar as nossas contas.

— Nossas, não senhor. Suas contas...

— Perdão. Nossas, porque foram feitas por ti e eu é que as tenhos de pagar. Jà vês que são nossas...

Eu não quero saber de contas! Graças a Deus, quando me casei com voce não vim com uma das mãos atraz e a outra adeante... Trouxe o meu dote... Se voce já o gastou, a culpa não é minha.

— Enorme dote! .. Uma casa a cair de velha e carregada de impostos em atrazo, no bairro do Guapira...

— Voce não «deboche o meu dote,» Casusa, se não eu conto a Papae!...

— Oh! filhinha porque me procavocas?

= Sabe que mais? Eu não quero saber de nada. Quero ir ao cinema.

— Mas, meu amor...

Qual amor nem meio amor!... Quero ir ao cinema, quero, quero e quero, já disse!...

— Mas, filhinha, vem cá, não é preciso chorar. Domingo iremos a todos os cinemas de S. Paulo...

= Eu quero ir hoje, já disse! E voce não se ria, Casusinha, voce não me debique... Olhe que eu faço uma asneira... Depois não se queixe...

Jà vens tu com as costumeiras ameaças, Marieta. Já te disse e repito: domingo iremos a todos os cinemas de S. Paulo...

= Não quero já disse, quero ir hoje.

— Hoje, não pode ser, estou sem vintem.

— Vá pedir Cr.$ 5,00 emprestados a seu Manoel da venda. Nós gastamos mais de cr.$ 300,00 por mez, lá, na casa dele, pode muito bem emprestar-nos cr.$ 5,00

— E'... Gastamos realmente, mas o diabo é que gastamos cr.$ 300,00 e só lhe damos cr.$ 100,00 por conta, todos os fins de mez. Como diabo queres tu, Marieta, que eu vá á venda do Manoel pedir-lhe dinheiro, quando lhes devemos mais de cr. 200,00?!

— Devemos, não senhor. Dobre a lingua. Eu não lhe devo nada, graças a Deus. Voce é que deve...

— Pois sim, serei eu ..

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

PRODUTOS QUÍMICOS

Adubos químico-orgânicos
POLYSÚ e JÚPITER
(para todas as culturas)
Fertilizantes simples em geral
Arseniatos "Júpiter"
de alumínio e de chumbo
(exterminadores do curuquerê)
Formicida "Júpiter"
Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"
(para o expurgo)
Hervicida "Plutão"
(destruidor de vegetação)
Pó Bordalês Alfa "Júpiter"
(substituto da calda bordalêsa)
Sulfato de Cobre "Nevazul"
(cristalisados)
Verde Paris
Carrapaticida "Júpiter"
Queirozina
(Poderoso desinfetante)
ETC.

PRODUTOS QUÍMICOS
"QUEIROZ" S/A
SÃO BENTO 501 — CAIXA POSTAL 235
SÃO PAULO

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
P R E 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Mas, então, como é, vamos ou não ao cinema?

— Impossivel, minha amiga.

— Impossivel?! Pois fique sabendo que eu vou requerer o meu divorcio. Não aguento mais esta vida! Não estou disposta a ficar apodrecendo, aqui, em casa sempre presa entre estas quatros paredes, como uma freira.

— Faze o que entenderes...

— Pois faço mesmo! Vou requerer o nosso desquite. E, sò assim, poderei ir, quantas vezes quizer ao cinema!...

— Não sejas tolinha. E com que dinheiro te has de manter?

— Ora... Com a renda da minha casa do Guapira...

E o dinheiro para o cinema, onde o iras arranjar?

— Ora... Vendo a minha casa do Guapira!...

— Bem. Não chores mais. Não é preciso requereres o divorcio, nem venderes o teu magestoso Palacete de pau a pique, coberto de sapé... Levar-te-ei ao cinema, mas... sò hoje, estás ouvindo?

— Ai! como eu gosto de voce, Casusinha!...

Novas ideias sobre a Insonia

Distribuição de SPES de São Paulo

A maioria do que geralmente se acredita a respeito da insônia ou falta de sono não tem base na realidade, escreve o dr. Luiz J. Karnosh, no orgão da American Medical Association. Para ele a insônia que não é causada por alguma doença orgânica ou dor fisica não diminue a vitalidade, não conduz á loucura, não afeta a saude, nem causa anemia ou perda de peso havendo todos os motivos para duvidar se a falta de sono é por si mesma causa de morte.

Cerca de metade dos que sofrem de insônia crónica (verdadeira incapacidade de dormir), não passam de psico-neuróticos, frisa o dr. Karnosh São pessoas que não querem apenas o sono e sim o esquecimento.

Nutrem a ingênua esperança de que depois de uma noite de repouso devem sentir-se livres de receio e abatimento, pensando que o sono poderá eliminar os problemas que deveriam ser enfrentados ao despertar.

" Ninguem, diz textualmente o autor, pode dormir por simples efeito da propria vontade; o mais que pode fazer è deixar que o sono se manifeste. Os processos de mentalmente enumerar algarismos, ler na cama e outros exigem que o pensamento seja disciplinado, constituindo apenas recursos para afastar idéias desagradaveis e, porisso, fazem com que se torne ainda mais dificil pegar no sono."

Quem sofre de insónia não deve, assim, fazer qualquer esforço fisico ou mental, depois de deitado. Deve largar-se na cama o mais comodamente possivel e soltar as idéias para onde elas queiram ir. Se mesmo assim não se consegue dormir é por que o organismo não tem, no momento, necessidade premente de repouso. Muitas vezes, aliàs, trata-se de uma simples questão de temperamento, pois há pessoas excitaveis que dormem poucas horas, ao passo que outras precisam maior dose de sono ("Hygeia") novembro, 1939.)

Assinem este Jornal

TANTALO

Tenho a sêde do monstro! A entranha me devora
A ancia de saciar a sêde que me mata!
Quero beber-te o ouro, esplendorosa aurora!
Beber-te o rubro sangue em amforas de prata!...

Tantalo! Ouvi real, ou foi visão sómente?
Tantalo! — ouvi dizer — ó Tantalo maldito,
Tens sêde, muita sêde?... Aí tens agua corrente:
E' a mulher gentil, a tua fé, teu mytho,

Tua esperança, teu enlevo, enfim, teu sonho...
Abraça-a sempre, e muito: ao peito teu a aperta...
Jamais acabará o teu sofrer medonho;
Tens, Tantalo maldito, a tua sêde certa!

Tantalo! Um monstro, um féro, um gigantesco assombro,
Capaz de dar assalto á muralha celeste,
Capaz de ter o céo em cima de um só hombro...
Mas que sêde a queimar-lhe a entranha, ó Deus, lhe déste!

A fonte pura salta e fios d'agua jòrra,
Que lhe procuram dar calma, alivio e frescura;
Porém a sêde, a sêde, a sêde imensa o torra
E assenta-lhe na fronte o espasmo da loucura!

Rubra, a lingua lhe sae da boca e ao peito roja,
Como a cauda de algum cometa inopinado...
A fauce escancarada é como acessa forja;
Parece ter lá dentro o inferno encarcerado!

Os olhos, como dous volções jorrando lavas,
Das orbitas lhe estão os aros irrompendo.
E os cabelos ao ar, como nuvens lançadas,
Tornam Tantalo um montro imensamente horrendo.

Leva a mão a um penhasco — e o penhasco vacila,
Rola, cae, faz se em ouro... A relva de esmeralda
Ardendo, vae tocal-a a sua mão que escalda,
E a relva que verdeja é ouro que scintila!

E' ouro que lhe ri em ascuas iriante;
E' ouro que lhe sopra á cara gargalhadas;
E' ouro que se enrosca em seus braços gigantes
E lhe enche as duas mãos, de tel-o, fatigadas,

Que sêde intensa! A' boca a agua chega mudada
Em ouro derretido, em ouro que sufoca...
Nem já para gemer a voz lhe foi deixada;
E' ouro, é ouro; é ouro, é ouro quanto toca!

Eu sou, mulher formosa, o Tantalo horroroso
Que tem sêde e que quer — ó fonte d'agua pura —
Beber em ti sómente os resaibos de um goso,
Beber em ti sómente uns restos de ventura!

Tóco... e sinto-me bela e dura e luminosa,
Como um pedaço de ouro a scintilar sómente:
E fica a sêde intensa, a sêde angustiosa
Que me devora e queima eterna... eternamente!

E' ouro quanto tóco, é ouro quanto afasto;
Muda Tantalo em ouro a lagrima que chora;
Condenado por ti, este martirio arrasto
Sob o fogo que queima e sae de ti, aurora!

Eu sou o agrilhoado á esplendida montanha:
Eu sou o sequioso a vêr a agua que corre;
E nesta sêde imensa, e nesta dôr tamanha,
Ai! Tantalo ainda vive! Ai! Tantalo não morre!

Luiz Delfino

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

V. S. conhece a melhor Sapataria?

A Imperatriz

Calçará toda a sua familia confortavelmente e por pouco dinheiro!

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 8 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 637

A Missão de Educar

MARINA TRICANICO

Copyright de SPES de São Paulo

Quem realiza a missão sublime de educar uma criança, vê desfilar diante de si muitos fatos vividos na sua própria vida, e recebe, nisso uma vardadeira reeducação, pois que na infancia é que se acham os segredos formadores da personalidade.

E' interessante observar o mundo interior da criança, grande e maravilhoso, povoado de razões faceis, onde as dúvidas se resolvem naturalmente, e onde até a mentira é suavizada pela boa intenção pela inocéncia que predomina na delicada alma infantil.

Os fatos sobrenaturais adquirem um sentido altamente impressionavel na mentalidade dos pequeninos. E, impressionando vivamente a sua imanação, crea dessa maneira. um terreno propicio ao desenvolvimento de sentimentos novos Por esse motivo a leitura sã constitue um elemento educativo de grande valor, que, começando pela recreação espiritual, vai servir de bom exemplo. A higiene mental deve ser observada, pois, desde os primeiros livros, porquanto deles dependem, muitas vezes, as tendéncias reveladas pelos pequeninos.

Preocupação essencial deve ser evitar essa literatura cinematográfica que explora fatos policiais cheios de lutas e tragédias. enaltecendo os feitos de bandidos, do que resultam agitação e pesadelos no sono das crianças, que, ao contrário. deve ser calmo, ameno, povoado de sonhos bons, frutos de sadias impressões.

Parecerá facil, á primeira vista, educar uma criança. Entretanto, que caminho delicado e sutil palmilha quem educa! Conseguir chegar ao íntimo do pequeno ser, inspirar-lhe confiança, conquistar-lhe a amizade e mais dificil do que se julga. Conduzir aquele que o homem de amanhã é uma responsabilidade que nem todos compreendem, porem cheia de doces compensações.

E' preciso frisar que a criança vê nos pais um espelho onde continuamente se mira, procurando imitar lhes desde os gestos fisicos até as ações morais, porque, tudo o que os pais fazem, para ela é perfeito, como perfeitos serão os atos da sua primeira professora, quando, já em idade escolar, iniciar a manuseio das cartilhas.

Com o recurso de estimulos, pois a crianças é fragil e sensivel, devem os pais e os mestres esboçar a sua personalidade, tendo sempre á vista a nobreza desse mister, que é missão mais divina do que humana.

E quanto se preocupam os pais com as doenças corporais dos seus filhinhos, tanto devem incomodarse, tambem, com a sua educação moral, baseada na vida familiar, a-fim-de que mais tarde não venham a ter decepções.

Que na página em branco a ser, preenchida com a vida de uma criança, tenham os pais uma influência decisiva e benéfica, guiando as suas tendencias espontâneas á eclosão de sentimentos, mas que tendem, no geral a seguir o ritmo do meio ambiente.

Se hoje, nestes dias sangrentos da humanidade, a solidariedade universal é quasi uma utopia, devem os páis mais do que nunca, compreender o missão sagrada que lhe cabe, formando uma corrente de sentimentos bons, ao par do cultivo da educação fisica, para constituir um magnifico legado á gerações futuras, uma maravilhosa ascensão no terreno do aperfeiçoamento humano.

Grupo Escolar

Gabinete Dentario

O gabinete dentario Escolar do nosso Grupo Escolar, continua funcionario regularmente dentro do orario estabelecido, sob a competente direcção do cirurgião dentista sr. Octavio Martins de Camargo.

Durante o mes de Julho que se findou, foi o seguinte o movimento verificado.

1a DENTIÇÃO : — Remoções de tartaros 3 extracões com anestesio, 45 — extrações sem anestesio, 11.

2a. DENTIÇÃO — Extrações com anestesio 3 Obturações: — Porcelana 5 — Gruta Percha 2 — Canaes 1 Restaurações Amalgama 1 Tratamento Fistulas 3 Pelimentos 2 Curativos 10

Total dos trabalhos realizados 101.

Dos trabalhos realizados foi remetido um resúmo completo á Assistencia Dentaria Escolar de São Paulo.

Comprar Obrigações de Guerra é trabalhar para a garantia da Paz.

EDITAL

De citação com o praso de trinta (30) dias, de JOSE' VIEIRA DE LEMOS E OUTROS, herdeiros interessados no arrolamento dos bens deixados pelo falecido JOÃO VIEIRA DE LEMOS.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juiz e cartorio do segundo oficio se processa o arrolamento dos bens deixados pelo finado João Vieira de Lemos e, como conste dos respectivos autos residirem fóra desta Comarca alguns herdeiros, e outros em lugar incerto e não sabido, a saber:—JOSE' VIEIRA DE LEMOS, residente em ANGATUBA deste Estado, MANOEL DE LEMOS, residente em LUGAR INCERTO, BENEDICTO HONORIO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA, ANTONIO CANDIDO VIEIRA, residente no ESTADO do PARANA e PEDRO CANDIDO VIEIRA residente em SÃO PAULO, mandei expedir o presente pelo qual cito os referidos herdeiros para, no praso legal e sob as penas da lei, virem dizer sobre as declarações preliminares em dito processo. feitas pelo inventariante, ficando os mesmos deste lógo citados e intimados para todos os demais termos e átas do processo, atè final, sob as mesmas penas acima aludidas. E para que chegue ao conhecimento de quem posse interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. AGUDOS, vinte e sete de JULHO de mil novecentos e quarenta e tres. Eu. (a) Vicente Ferreira Silveira. escrivão interino, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito
(a) José Teixeira Pombo

Devidamente Sèlado.

Confere com o origi nal, dou fé.

Agudos, 27—7—943

O Escrivão Int.
Vicente Silveira.

EDITAL

De primeira praça com o prazo de 10 dias.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que aos dezeseis de Agosto p. futuro, ás trese horas em frente ao Edificio do Fórum e Cadeia Pública, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios servindo na falta desta levarà á praça os bens penhorados a Antonio da Cruz Fagundes na executiva cambial que lhe móve Miguel Salomão consistentes em o seguinte: quinhentos e quarenta e um fardos de algodão pesando mil seiscentos e sessenta e quatro arrobás e onze quilos, peso liquido, avaliado em vinte e cinco cruzeiros e cincoenta centavos, por por arroba, que importa num total de quarenta e dois mil, quatrocentos e cincoenta cruzeiros e sessenta centavos, algodão esse que se acha depositado com o Sr. José Gadani, num deposito da Companhia Algodoeira Nordeste Brasileiro, no Patrimonio de Dona Amélia. E assim serão ditos levados á praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais dér e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação. E, não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer E para que chegue ao conhecimsnto de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente que serão afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado pelo cartório do segundo oficio, nesta cidade e comarca de Agudos, aos trinta e um de Julho de mil novecentos e quarenta e três. Eu, (a) João de Conti, Oficial Maior, no impedimento do escrivão do segundo oficio datilografei e o subscrevo

O Juiz de Direito
(a) José Teixeira Pombo

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tírania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Impressos? - Nesta Typ